

Roteiro da Aula

- Trem de Pouso
- Sistema Hidráulico
- Motores Térmicos Noções gerais
- Anexo: Familiarização e Cultura Aeronáutica
 - RMK/Ciente MET/AIS pela internet

Capa: http://www.airliners.net/photo/Breezy-RLU-1/1476347/L/Picture of the Breezy RLU-1 aircraft

Capa: Tim de GrootSeguir Boeing 747 landing gear

A China Airliners Boeing 747-400 during its takeoff run on a wet runway. You can see why airplane tires have grooves - to get

rid of the moisture

https://www.flickr.com/photos/timdegroot/3042006578

TREM DE POUSO

(LANDING GEAR)

Trem de pouso é o sistema concebido para suportar o avião sobre a superfície (solo ou água). As principais funções do trem de pouso são:

- > Absorção dos impactos do pouso e do taxi
- > Fornecer capacidade de frenagem.
- >Permitir o reboque (towing) do avião.
- > Manobra no solo (ground maneuver):



- √taxi
- √corrida de decolagem (take-off roll)
- √corrida de pouso (landing roll)
- √ steering

ONHECIMENTOS TÉCNICOS SOBRI



https://www.youtube.com/watch?v=aJVO2taN3Tg







QUANTO AO MEIO DE OPERAÇÃO



HIDROPLANO ou HIDROAVIÃO

FIGURA EXTRAÍDA DA REF. 3.1



AVIÃO TERRESTRE

FIGURA EXTRAÍDA DA REF. 3.1



AVIÃO BASEADO EM PORTA AVIÕES



AVIÃO ANFÍBIO

> QUANTO À DISTÂNCIA DE POUSO E DECOLAGEM



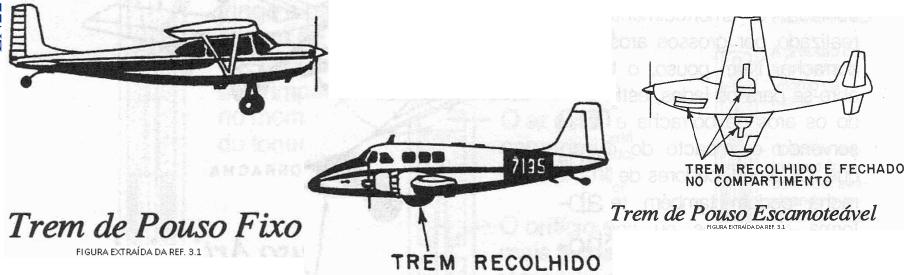
STOL (Short Take-off and Landing ou Decolagem e Pouso Curtos)

CTOL (Conventional Take-off and Landing ou Decolagem e Pouso Convencionais)





QUANTO À MOBILIDADE



"...cheque trem, chame torre em..."

"...bipe checado, livre pouso..."



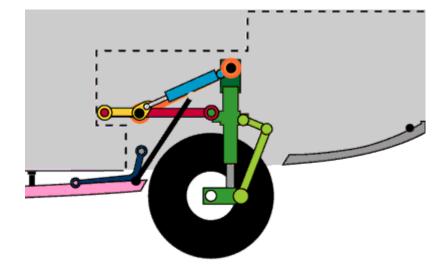
"...na final, baixado e travado"

"...passou marcador externo, baixado e travado"

"...de base para final, trem fixo"

"...trem encima ainda"









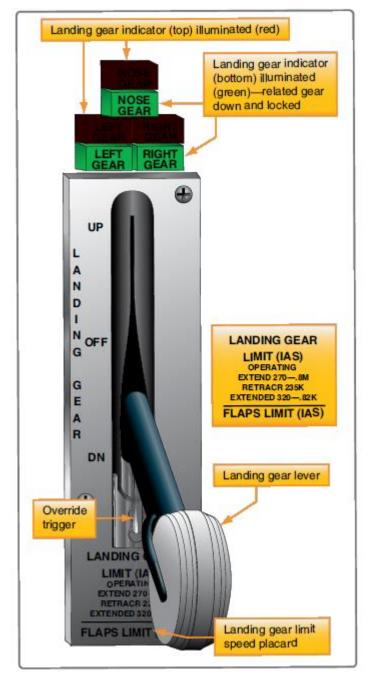
http://www2.tech.purdue.edu/at/courses/aeml/



http://www.123gold.com/flight401/







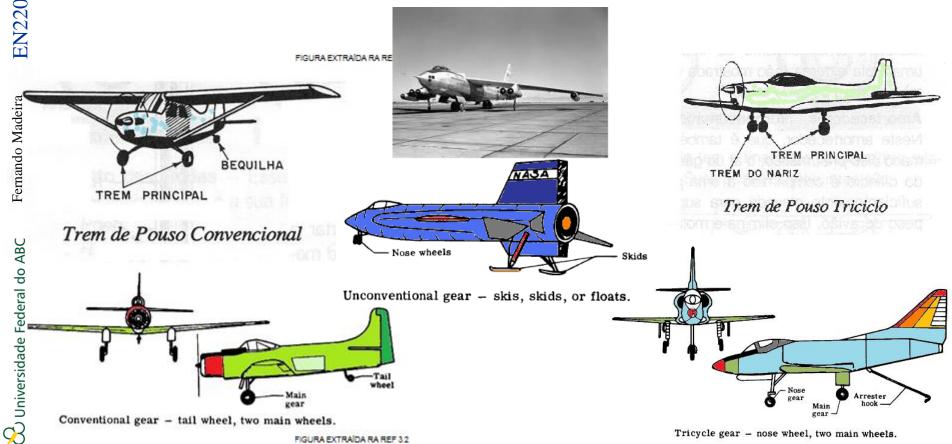
Landing gear selector panels with position indicator lights. The Boeing 737 panel illuminates red lights above the green lights when the gear is in transit.



Gear pin ground lock devices.

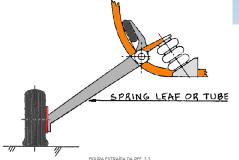
FAA-H-8083-31 Aviation Maintenance Technician Handbook-Airframe Volume 2, 2012

>QUANTO A DISPOSIÇÃO DAS RODAS



Trem de Pouso de Mola:

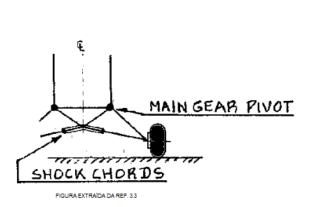
- >É o tipo mais simples
- >Lâmina ou tubo de aço flexível que atua como mola, absorvendo o impacto do pouso.
- > A mola não amortece o impacto
 - √ Não dissipa energia
 - √ Devolve a energia ao avião
 - Avião salta de volta ao ar ("pouso boeina")
 - ■Necessário fazer um pouso cuidadoso e suave ("pouso manteiga")





Trem de Pouso Rígido e Articulado:

- >O amortecimento é realizado por grossos aros de borracha.
- > Durante o pouso o trem abre-se para os lados, esticando os aros de borracha, absorvendo o impacto.
- > Os amortecedores de borracha podem ter a forma de discos ou cordas => Obsoletos.

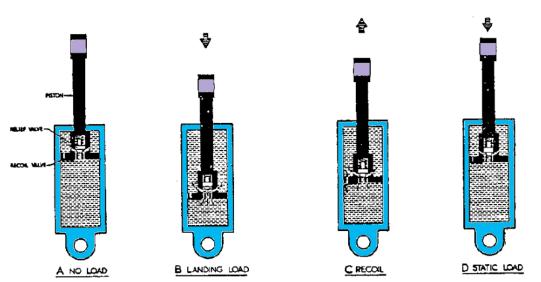




Trem de Pouso: Amortecedores (Shock Absorbing Devices)

Amortecedores Hidráulicos (Liquid Springs)

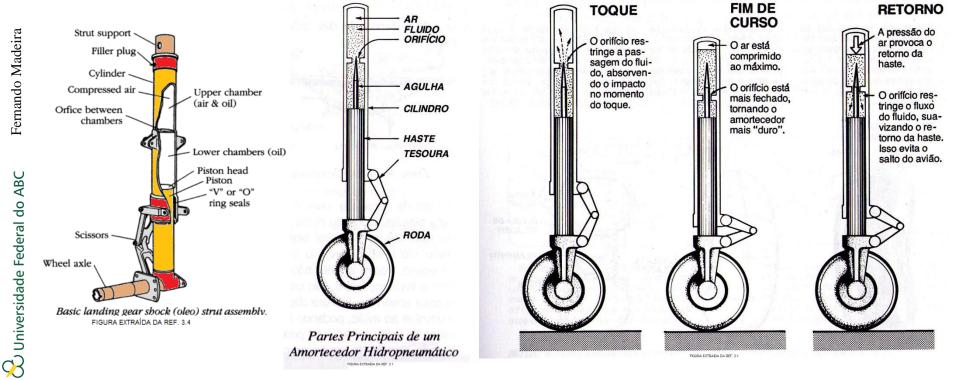
- > Constituído por um pistão que desliza dentro de um cilindro contendo fluido oleoso.
- > Esse fluido realiza o amortecimento do impacto e um feixe de molas externo suporta o peso do avião.
- > Quando o avião toca o solo, a carga da roda move o pistão no cilindro forçando o óleo através de um pequeno orifício.
- > O fluxo de óleo através desse orifício encontra resistência e com isso se dá a absorção da carga na roda.



Trem de Pouso: Amortecedores (Shock Absorbing Devices)

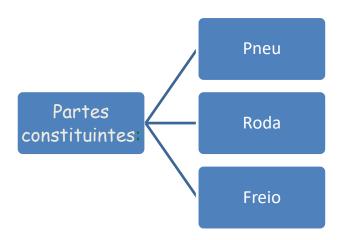
Amortecedores Hidropneumáticos (Oleo-Pneumatics)

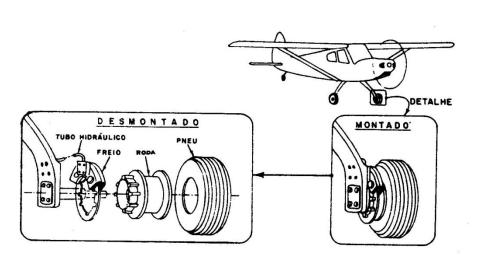
- > Ar ou gás dentro do cilindro é comprimido a uma pressão suficientemente elevada para suportar o peso do avião.
- Do amortecimento é eficaz e evita o salto do avião, mesmo em pousos duros.



Trem de Pouso: Conjunto de Rodas

Rodagem do avião Frenagem





Trem de Pouso: Pneus

Alta Pressão

- •Aviões com trem de pouso retráteis
- •Obsoletos => Substituídos pelos Extra Alta Pressão
- •Pistas duras: asfalto, concreto

Baixa Pressão

- •Aviões com trem de pouso fixo
- •Pistas macias: terra, grama

Baixo Perfil

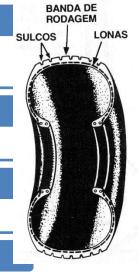
•Trem de pouso de nariz

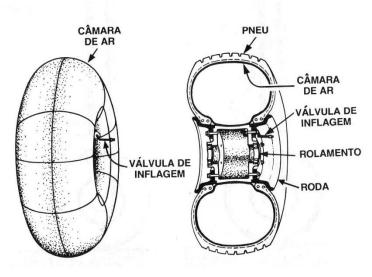
Extra Alta Pressão

• Jatos e turbo hélices civis e militares

Baixo Perfil Alta Pressão

•Utilizado em altas velocidades de decolagem.







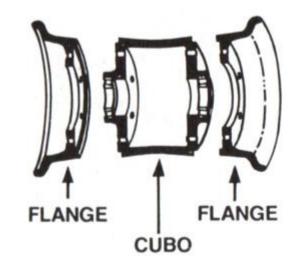
for different uses. A is a rib tread designed for use on paved surfaces. It is the most common aircraft tire tread design. B is a diamond tread designed for unpaved runways. C is an all weather tread that combines a ribbed center tread with a diamond tread pattern of the edges. D is a smooth tread tire found on older, slow aircraft without brakes designed for stopping. E is a chine tire used on the nose gear of aircraft with fuselage mounted jet engines to deflect runway water away from the engine intake(s).

Aircraft tire treads are designed

FAA-H-8083-31 Aviation Maintenance Technician Handbook-Airframe Volume 2, 2012.

Trem de Pouso: Tipos Básicos de Construção de Rodas

Trem de rouso: Tipos busicos de construção de Rouds



"Flanges Independentes"

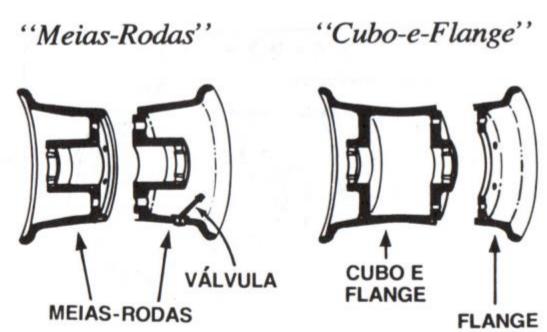
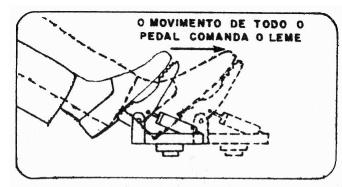


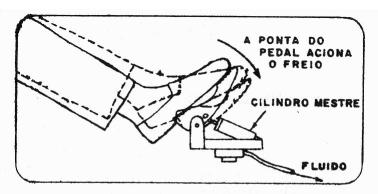
Figura extraída da Ref. 3.1

Trem de Pouso: Freios

- > Frenagem
- > Curvas fechadas no solo => Frenagem diferencial
- ➤ Pivot (peão)
- > Nos trens principais. Raras exceções têm no trem de nariz.







Se um pedal for pressionado, este se movimentará para o fundo e o outro para o lado contrário. Essa ação provoca o movimento do leme de direção e do trem do nariz (ou da bequilha), proporcionando o controle do avião, tanto em vôo como no solo.

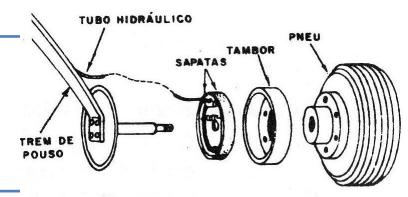
Pressionando apenas a ponta do pedal, o piloto acionará o cilindro-mestre do freio, o qual enviará fluido hidráulico aos freios das rodas, através de um tubo. Para frear apenas num lado, mantendo o leme neutro, é preciso calçar o pedal oposto.

Trem de Pouso: Freios



Freio a Tambor

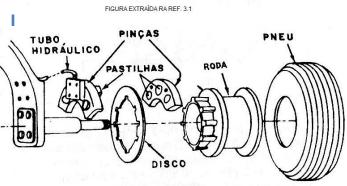
- Constituído por um tambor que gira com a roda.
- Quando o freio é acionado, as sapatas ou lonas se atritam contra a parte interna do tambor, produzindo a frenagem da roda.



Freio a Disco

- Constituído por um disco que gira com a roda.
- Quando o freio é acionado, o fluido hidráulico faz as pastilhas exercerem pressão sobre o disco, produzindo a frenagem da roda.

O Freio a Tambor



O Freio a Disco

Trem de Pouso: Controle Direcional em Solo



Triciclo



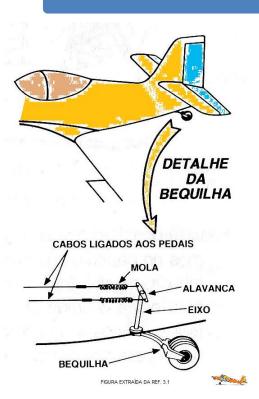
Trem de nariz



Convencional



Bequilha



Estas hastes estão ligadas aos pedais do leme de direção. Servem para controlar a direção do trem do nariz durante o taxiamento.

AMORTECEDOR DE "SHIMMY"

("Shimmy" é a vibração direcional do trem do nariz que pode ocorrer durante a corrida da decolagem e outras situações).

FIGURA EXTRAÍDA DA REF. 3.1





SISTEMA HIDRÁULICO

É O SISTEMA DESTINADO A ACIONAR COMPONENTES ATRAVÉS DA PRESSÃO TRANSMITIDA POR UM FLUIDO, UTILIZANDO A LEI DE PASCAL.



- "A pressão aplicada a um fluido se transmite igualmente em todas as direções".
- Blaise Pascal, 1653.



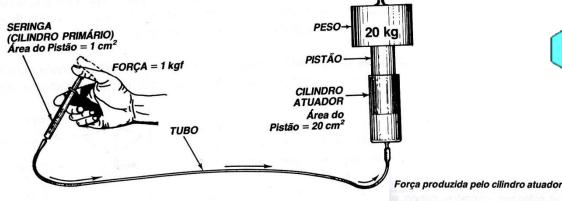
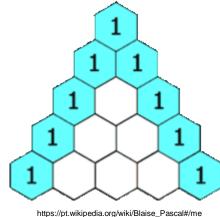
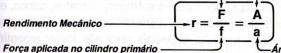


FIGURA EXTRAÍDA DA REE 3 1



https://pt.wikipedia.org/wiki/Blaise_Pascal#/m dia/File:PascalTriangleAnimated2.gif

__Área do pistão do cilindro atuador



Área do pistão do cilindro primário

SISTEMA HIDRÁULICO: FUNÇÕES

Aviões de Grande Porte

- Acionamento dos controles primários
 - Profundor/estabilizador
 - Leme
 - Ailerons/spoilers
- Acionamento dos controles secundários
 - Flaps
 - Trim
 - Speed brakes
- Baixar e recolher o trem de pouso
- Aciomanento dos freios de roda
- Steering do trem de pouso
- · Acionamento dos reversos

Aviões de Pequeno Porte

- Acionamento dos freios de roda
- OBS: A força muscular do piloto é suficiente para acionar o resto!

MOTORES TÉRMICOS - NOÇÕES GERAIS

São motores que transformam energia calorífica em energia mecânica.

Motores de combustão externa

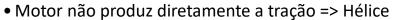
• O combustível é queimado fora do motor.

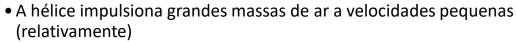
Motores de combustão interna

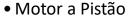
- O combustível é queimado dentro do motor.
- Elevada potência e leve => requisito para uso aeronáutico

Classificação dos aviões quanto ao sistema de propulsão

Aviões a Hélice







Turbo Hélice (turboprop)

Aviões a Reação

- Motor impulsiona o ar diretamente
- O motor impulsiona pequenas massas de ar a grandes velocidades (relativamente)



• Turbofan



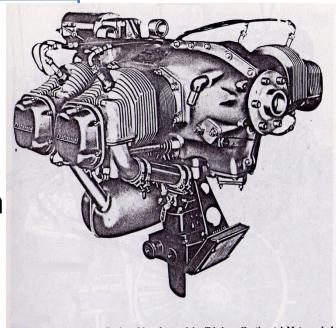






Motor a Pistão

- Semelhante aos utilizados em automóveis
- Satisfaz exigências aeronáuticas:
 Leveza, confiabilidade e eficiência
- Econômico e eficiente em baixas altitudes e baixas velocidades
- Baixo custo



The 0-200 Reciprocating Engine. Manufactured by Teledyne Continental Motors. A 4-cylinder aspirated engine with a carburetor, 201 cu in displacement, 100 hp at 2750 rpm, direct propeller drive, and a dry weight of 220 lb.











Turbojato

- O ar é admitido e impulsionado num fluxo de alta velocidade, utilizando a energia expansiva dos gases aquecidos pela combustão.
- Antieconômico em baixas velocidades e baixas altitudes.
- Combustão é constante e ignição é utilizada apenas na partida.
- Turbina aciona o compressor.



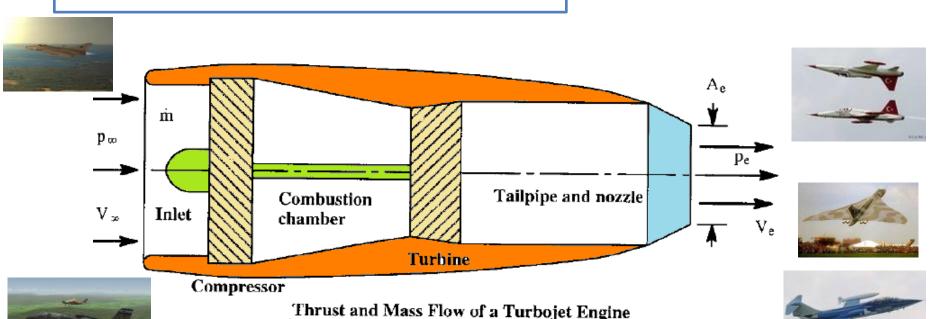
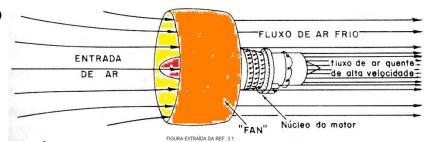


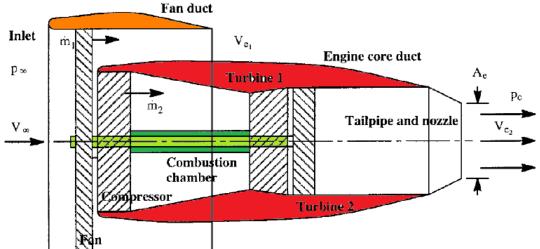
FIGURA EXTRAÍDA DA REF. 3.6

Turbofan

- É um turbojato onde a turbina aciona o compressor e um fan (ventilador).
- Uma parte do ar é impulsionada pelo fan, passando pela parte externa do motor, misturando-se com o fluxo de alta temperatura do jato principal.
- Elevada tração, baixo ruído, e grande economia de combustível.









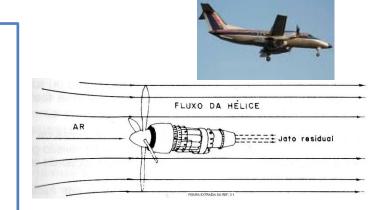




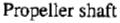
Thrust and Mass Flow of a Bypass Gas Turbine Engine

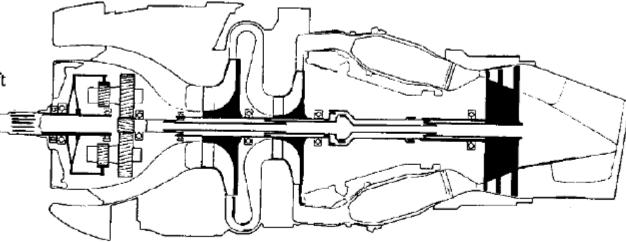
Turbo Hélice

 É um turbojato modificado onde quase toda energia do jato é usada para acionar uma turbina que, por sua vez, acionada uma hélice, através de uma caixa de engrenagens de redução.











Exhaust



QUALIDADES DE UM MOTOR AERONÁUTICO

- > Segurança de funcionamento
- > Durabilidade
- > Ausência de vibrações
- > Economia
- > Facilidade de manutenção
- > Compacidade
- > Eficiência térmica

Fernando Madeira

CONHECIMENTOS TÉCNICOS SOBRE AVIÕES

Eficiência Térmica

• Relação entre potência mecânica produzida pelo motor e a potência térmica liberada pelo combustível.

Motores aeronáuticos =>

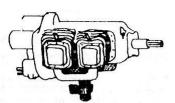
25 a 30%

>90%

Motores elétricos de alta potência =>

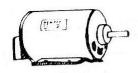
Leveza

- Relação entre a massa do motor pela potência produzida.
- Tem que ser a menor possível.



Massa: 120 kg

Relação Massa-potência: 0,8 kg/HP



MOTOR ELÉTRICO Massa: 720 kg Potência: 150 HP

Relação Massa-potência: 4,8 kg/HP

MOTOR AERONÁUTICO

Potência: 150 HP

Facilidade de Manutenção e Durabilidade

- A Segurança de funcionamento depende de uma cuidadosa manutenção, que pode ser dividida em:
 - Inspeções Periódicas
 - Revisão Geral

Inspeções Periódicas

- Os motores devem ser inspecionados em intervalos (25 horas, 50 horas, etc)
- Feitos serviços como troca de óleo, limpeza ou substituição de filtros, regulagens, etc.

Revisão Geral

- Durabilidade: é o tempo em horas de voo ao qual, após decorrido, o motor sofre uma revisão geral.
- Nessa revisão geral, o motor é totalmente desmontado para verificação e substituição de peças desgastadas ou danificadas.
- TBO: Time Between Overhauls (tempo entre revisões gerais)

Economia

- Os motores aeronáuticos devem ter baixo consumo de combustível.
 Existe duas definições:
 - Consumo Horário
 - Consumo Específico

Consumo Horário

- É a quantidade de combustível gasto por hora de funcionamento.
- Exemplo: 30 litros/h, 7 gal/h, 1500 kg/h
- Utilizado para cálculos de navegação.

Consumo Específico

- É o consumo horário por potência desenvolvida.
- Exemplo: 0,2 litro/h/hp => o motor consome 0,2 litro de combustível por hp produzido, em cada hora de operação.
- Utilizado para comparação de eficiência de motores.

REFERÊNCIAS

- 3.1 Jorge M. Homa, Aeronaves e Motores, Editora Asa, 29ª Edição.
- 3.2 Theodore A. Talay, Introduction to the Aerodynamics of Flight, NASA SP-367, 1975.
- 3.3 Jan Roskan, Airplane Design Part IV: Layout of Landing Gear and Systems, DARCorporation, Lawrence KS, 2000.
- 3.4 John F. Welch, Van Sickle's Modern Airmanship, Tab Books, 7th Edition, 1995.
- 3.5 Francis J. Hale, Introduction to Aircraft Performance, Selection, and Design, John Wiley & Sons, 1984.
- 3.6 Jan Roskan, Chuan-Tau Edward Lan, Airplane Aerodynamics and Performance, DARCorporation, Lawrence KS, 1997.
- 3.7 FAA-H-8083-31 Aviation Maintenance Technician Handbook-Airframe Volume 2, 2012.